

**Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de
Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna**

Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto de 2025, às 13h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Dênia Cristina de S. Moraes Gomes, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Leandro Nogueira Moreira Araújo. Leonel Araújo Camargos e participou de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência Financeira e Contábil, para caso necessário, prestar informações 1 - **ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Helton explicou:** Ibovespa despenca 2% com queda de bancos após decisão de Dino que pode afetar Magnitsky; dólar sobe a R\$ 5,49. A bolsa de valores brasileira recuou 2,10%, aos 134.432 pontos. Já a moeda norte-americana fechou em alta de 1,19%, cotada a R\$ 5,4993. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, encerrou em queda de 2,10% nesta terça-feira (19), aos 134.432 pontos. Já o dólar fechou em alta de 1,19%, cotado a R\$ 5,4993. O mercado reagiu à decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu restrições “decorrentes de atos unilaterais estrangeiros” por parte de empresas ou instituições que atuam no Brasil. Dino destacou ainda que bloqueio de ativos, cancelamento de contratos ou outras medidas “dependem de autorização expressa” do Supremo Tribunal Federal (STF). Para os investidores, a decisão pode suspender os efeitos da Lei Magnitsky, imposta pelas autoridades dos Estados Unidos ao ministro Alexandre de Moraes. Pedro Moreira, sócio da One Investimentos, explica que, diante do impasse entre o Brasil e os EUA, investidores estão se “protegendo” e movendo os recursos do setor bancário para o dólar. Dados compilados por Einar Rivero, da Elos Aytá Consultoria, mostram que as cinco instituições, somadas, perderam R\$ 41,98 bilhões em valor de mercado nesta terça — montante próximo ao valor da Caixa Seguradora, atualmente avaliada em R\$ 40,74 bilhões. **A Conselheira Kelly explicou:** R3 Investimentos: O mercado financeiro brasileiro amanheceu com um cenário desafiador nesta quarta -feira, 20 de agosto de 2025. Após um dia de alta, o Ibovespa registrou sua maior queda em quatro meses, impactado principalmente por bancos e pela Petrobras. A cautela também dominou



os mercados internacionais, com as bolsas americanas recuando em meio a novas tarifas e à expectativa pelo discurso de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve. O dólar, por sua vez, disparou frente ao real, e os juros futuros brasileiros apresentaram alta em toda a curva. Acompanhe a seguir os detalhes e o que esperar para os próximos dias. O cenário internacional contribuiu para a aversão ao risco observada no mercado brasileiro. Os principais índices em Nova York fecharam o dia com perdas importantes, influenciados pela decisão do governo Trump de ampliar as tarifas sobre metais. Essa medida gerou desconforto entre os investidores, que já demonstravam cautela à espera do discurso de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, agendado para sexta-feira (22) no simpósio anual em Jackson Hole. A expectativa do mercado é que Powell sinalize cortes nas taxas de juros na próxima reunião de setembro, o que poderia impactar positivamente as avaliações no segundo semestre de 2025. Na Europa, apesar do cenário incerto e das discussões sobre a guerra na Ucrânia, as ações europeias terminaram em alta. Ibovespa: Queda Expressiva Pressionada por Bancos e Petrobras. O Ibovespa registrou nesta terça-feira (19) uma queda de 2,10%, fechando aos 134.432,26 pontos, o que representa uma perda de 2.889,38 pontos. Essa é a maior baixa em um único dia desde 4 de abril deste ano. A principal razão para essa desvalorização foi a decisão do ministro do STF, Flávio Dino, que gerou preocupação entre os investidores sobre o impacto em bancos brasileiros com negócios nos EUA. Essa incerteza levou a uma forte queda nos papéis dos grandes bancos: BB (BBAS3) caiu 6,03%, Bradesco (BBDC4) recuou 3,43%, Itaú Unibanco (ITUB4) desceu 3,05% e Santander (SANB11) cedeu 4,88%. A B3 (B3SA3) também não ficou imune, com queda de 4,79%. Além disso, a Petrobras (PETR4) perdeu 1,05%, influenciada pela queda do petróleo internacional e pelo desmentido de notícias sobre investimento na Raízen (RAIZ4), que por sua vez, despencou 9,57%. No varejo, Assaí (ASAI3) e Lojas Renner (LREN3) também apresentaram quedas significativas. **O Conselheiro Leonel explicou:** Segundo o Portal G1 O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, encerrou em queda de 2,10% nesta terça-feira (19), aos 134.432 pontos. Já o dólar fechou em alta de 1,19%, cotado a R\$ 5,4993. O mercado reagiu à decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu restrições “decorrentes de atos unilaterais estrangeiros” por parte de empresas ou instituições que atuam no Brasil. Diante do impasse entre o Brasil

e os EUA, investidores estão se "protegendo" e movendo os recursos do setor bancário para o dólar. A valorização do dólar, que também subiu ontem, reflete essa postura de precaução. Os investidores tendem a buscar refúgio em ativos considerados mais seguros, como o dólar e o ouro. Com a percepção de maior risco, o dólar subiu e as ações dos principais bancos brasileiros recuaram em conjunto, pressionando o Ibovespa. Os investidores também analisaram os primeiros resultados da reunião do presidente dos EUA, Donald Trump, com o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, e aliados europeus, na Casa Branca. Trump afirmou estar preparando um encontro trilateral com Zelensky e Vladimir Putin, em data e local ainda indefinidos. Enquanto o americano demonstrou otimismo sobre o fim da guerra na Ucrânia, Zelensky e os líderes europeus pediram garantias firmes de que a Rússia não volte a invadir o país no futuro. Ainda com os EUA no foco, os investidores acompanharam o discurso de Michelle W. Bowman, integrante do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) e um dos nomes considerados para a chefia do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) após o fim do mandato de Jerome Powell. Bowman expressou apoio a pelo menos três cortes nas taxas de juros dos EUA neste ano, em linha com os apelos de Trump por menores custos de empréstimos. Já na Europa, os mercados fecharam em seu nível mais alto em mais de cinco meses nesta terça-feira, com investidores avaliando as chances de um fim da guerra na Ucrânia, após as negociações de segunda-feira em Washington entre líderes dos Estados Unidos, Ucrânia e Europa. Na Ásia, os índices acionários da China e de Hong Kong fecharam em baixa nesta terça-feira, com os investidores realizando lucros e antes de uma reunião do banco central dos Estados Unidos nesta semana, que poderá fornecer pistas sobre a trajetória de sua política monetária. O Conselheiro Marco Aurélio explanou: para a equipe do Santander a política monetária começa a mostrar algum efeito. A atividade econômica, no geral, está desacelerando, a trajetória da inflação melhorou e o canal cambial voltou a funcionar, apesar do fluxo de câmbio desfavorável e das persistentes incertezas externas e fiscais delong prazo. No cenário doméstico, o quadro permanece dividido, com o crédito em desaceleração e o mercado de trabalho ainda aquecido. Em nossa visão, o BCB está vencendo as primeiras batalhas - beneficiado, também, por um real mais forte e pela queda nos preços de commodities -, mas o desafio mais amplo está longe de ser superado. Juros reais elevados, núcleos de inflação persistentes e política fiscal ainda

expansionista manterão a incerteza elevada, exigindo uma postura restritiva cautelosa e prolongada. **2 – ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE JULHO DE 2025:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de julho de 2025 o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3- ASSUNTO: ALTERAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:** Considerando que o Mercado precifica uma taxa Selic encerrando o ano no mínimo em 15,00% a.a. Considerando que a meta de rentabilidade do Instituto é de IPCA +4,95, e com uma taxa Selic atual de 15,00% com expectativa de se manter, este comitê sugere alteração na carteira e que para a realização de investimentos e desinvestimentos, esclarecemos que são claramente definidas as atribuições das gerências, do comitê e conselhos deliberativo e fiscal, bem como a separação de responsabilidades de todos os órgãos e agentes que participem do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre as aplicações dos recursos do RPPS, inclusive com a definição das alçadas de decisão de cada órgão. O prévio credenciamento das instituições e a escolha dos ativos considera a adequação ao perfil da carteira, ao ambiente interno e à estrutura de exposição a riscos do RPPS, e análise da solidez, porte e experiência das instituições previamente credenciadas. As instituições em que sugerimos os aportes, são instituições renomadas, as maiores do país, possuem uma boa qualidade de gestão, ambiente de controle interno, histórico e experiência de atuação, solidez patrimonial, grande volume de recursos sob administração, baixa exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira. As regras de aplicação e resgate estão em acordo com os procedimentos e controles internos que visam à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações, bem como à eficiência dos procedimentos técnicos, operacionais e de controle das aplicações e a alteração da carteira, que atendem o cumprimento dos limites, condições e vedações estabelecidos na Resolução do CMN 4.963/2021. As aplicações sugeridas pelo comitê de investimentos estão em conformidade com a política de investimentos, com a estratégia de alocação dos recursos entre os diversos segmentos de aplicação, com a ALM,

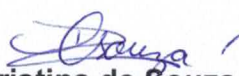
com a atuação dos agentes e observam o código de ética e de padrões de conduta profissional adotado. Considerando a taxa de Selic em 15,00% ao ano a aplicação em CDI busca o objetivo de alcançar a meta atuarial, atender aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos na Resolução 4.963/2021 do CMN, e observar também os parâmetros gerais relativos à gestão de investimentos dos RPPS. Assim o comitê de investimentos sugere a seguinte alteração na carteira de Investimentos: a) Retirada de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) do fundo BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO- CNPJ 13.077.415/0001-05. O valor resgatado será aplicado no mesmo segmento CDI, no fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP CNPJ 13.077.418/0001-49, pois apresenta uma rentabilidade superior ao atual aplicado. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.


Marco Aurélio Alves Pinto

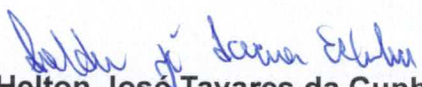
Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê


Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes

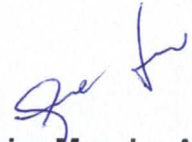
Membro do Comitê


Helton José Tavares da Cunha

Membro do Comitê


Leonel Araújo Camargos

Membro do Comitê


Leandro Nogueira Moreira Araújo

Membro do Comitê